

A Natureza



do

Milagroso

A Natureza do Milagroso

Há muita discussão hoje em dia sobre o papel do “miraculoso” (se me permitir, vou usar esta palavra para me referir a todo o âmbito desse assunto) no mundo Cristão. Sem dúvida existe uma discussão exagerada sobre “coisas” miraculosas. Digo isso porque muitas vezes em nossos círculos, supomos que palavras, argumentos teológicos e dogmas significam “escolaridade” e “defender a Fé”. Ah! Meus irmãos e irmãs como roubamos Deus da Sua Glória quando fazemos isso. E como relegamos Jesus Vivo e Ressurrecto, a um lugar nas arquibancadas, tentando ouvir qual de nós sairá vencedor no debate sobre quem Ele realmente é neste Universo do século 21. Não vamos continuar nisso, por favor!

Oro, honestamente, que Deus me trate severamente se eu só adicionar, com este escrito, mais palavras a essa montanha de tolice. Mas me sinto compelido a arriscar mais algumas páginas—na tentativa de desatar o nó de confusão, descrença e divisão. Esta é a oração fervorosa do meu coração. Quer me acompanhar então e explorar alguns pensamentos comigo? Primeiramente, sinto-me obrigado a entrar no “helicóptero” e tratar de uma questão bem mais ampla. Quando descobrimos Verdade na Palavra de Deus, como devemos “tratar” aquela Verdade?

Uma Visão que não fica na escala cinza

Um jovem foi recentemente interrogado por qual razão ele estava tão entusiasmado com a igreja que acabara de tornar parte.

“Então,” disse o interrogador, “Onde fica essa igreja na escala de opções de igreja? É aquela com muito oba-oba, atividades e animações ou tende mais para o lado de chegar numa boa, fazer a sua parte todos os domingos, cada um na sua?”

Ele respondeu: “Isso seria tipo perguntar: ‘Nesse lado da escala temos uma feijoada da sua mãe, e nesse outro lado temos uma feijoada enlatada. Onde nessa escala você colocaria um Mercedes?’”

A Verdade que precisamos entender sobre um determinado assunto, freqüentemente não está na escala teológica que tem nos ocupado por tantos anos. Muitas vezes a Verdade que precisamos ouvir, virá de encontro com o nosso senso de razão. Deus ofende o nosso intelecto e despedaça as questões que “temos absoluta certeza”, para revelar se a nossa lealdade é verdadeiramente a Ele ou se é para o nosso sistema de crenças e segurança pessoal. Isso é frustrante para nossa “metodologia científica” do século 21 e mentalidade moderna, mas é como deveria ser. “Razão”, “depende do nosso

próprio entendimento” e comer da “árvore do conhecimento”, destruíram nossa Vida no Jardim e historicamente têm continuado a estraçalhar cristianismo em 10.000 pedacinhos. E, é claro, todos esses grupos (resultado de tantas divisões por comerem da Árvore do Conhecimento do “Bem e do Mal”, “Bíblico e Anti-Bíblico”, ao invés da Árvore da VIDA), dizem ser a expressão correta e “Bíblica”. O apogeu dessa maneira de ver a Bíblia e a Verdade, esse sistema Ismaélico e anti-bíblico, que quebra o coração de Deus, se nos acha mais avançados em raciocínio e escolaridade bíblica—os Fariseus, e foram exatamente estes os homens que crucificaram Jesus, o Senhor da Glória. Como o nosso irmão Paulo disse: “É o mesmo hoje”. A verdade que realmente precisamos sobre assuntos como Batismo nas águas, “Batismo no Espírito Santo”, Escatologia, Louvor, Falar em línguas, Liderança na Igreja... ou, como ver o miraculoso, é muitas vezes completamente ignorado. Nossa prática rotineira é sacrificar a visão gloriosa de Deus no altar de “hermenêutica horizontal”—aproximando-se de Deus como se Ele fosse um grande buraco negro (branco?) para ser cientificamente analisado, ao invés de uma amizade para ser explorada. A nossa arrogância intelectual e nossa fortaleza de orgulho e auto-preservação têm nos deixado cego, em vários casos, ao Caminho, a Verdade e a Vida. A única solução? Uma **Comunhão** real com o EU SOU.

“Você crê no Batismo com o Espírito Santo—Sim ou Não? Em que lugar na escala você está sobre esse assunto?”

A visão de Deus provavelmente nem está nessa linha de pensamento errôneo.

“Batismo em água é essencial para Salvação—Verdadeiro ou Falso?”

“Oração e aceitar pessoas onde elas estão é sempre bom. Fazer um chicote e revirar bancos dentro de uma igreja é sempre mal.”

“Milagres não acontecem hoje, pois agora temos a Bíblia (livros). Onde você se posiciona nesta questão?”

“Alguns dizem que glossolalia é a prova que uma pessoa é convertida. Outros dizem que é a prova que estão em pecado e apostasia pois: ‘Deus não opera dessa forma hoje’. Qual lado você defende?”

A perspectiva de Deus é como o Mercedes enquanto estamos discutindo feijoadas: não tem nada a ver com nossos raciocínios altivos.

“Usando as escrituras fora de contexto e não as recitando, palavra por palavra, é sempre mal. Só se você for Jesus ou viver no primeiro século... neste caso, não seria um problema.”

“Fazer uma imagem esculpida é sempre pecado, com exceção de quando uma praga está destruindo sua nação. Neste caso, uma serpente de bronze será aceitável.”

“Você é liberal ou conservador? Onde você está na escala doutrinária sobre _____?”

Verdade, como Jesus definiu, não é “um conceito Bíblico apurado”. “Aletheia”, a palavra Grega traduzida para “verdade”, quer dizer “Realidade”. Verdade é em Koinonia, comunhão, com uma pessoa viva—com Quem e em

Quem compartilhamos nossos corações, almas, mentes e força. Se não estivermos permanecendo nEle, em comunhão com Ele e empolgado por quem Ele é, então Cristianismo é uma farsa. Ou no mínimo, é uma vida tragicamente empobrecida, desnecessariamente.

(Atos 17:28)

“Pois nEle vivemos, nos movemos e existimos...”

(João 14:6)

“Respondeu Jesus: ‘Eu sou o Caminho a Verdade e a Vida’...”

(João 11:25)

“Disse-lhe Jesus: ‘Eu sou a ressurreição e a vida.’”

(Mateus 12:8)

“Pois o Filho do homem é Senhor (a interpretação das escrituras) do sábado.”

(Apocalipse 1:14-18)

“Sua cabeça e cabelos eram brancos como a lã, tão brancos quanto a neve, e seus olhos eram como chama de fogo. Seus pés eram como o bronze numa fornalha ardente e sua voz como o som de muitas águas. Tinha em sua mão direita sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. Sua face era como o sol quando brilha em todo o seu fulgor. Quando o vi, caí aos seus pés como morto. Então, ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: ‘Não tenha medo. Eu sou o Primeiro e o Último. Sou Aquele que Vive. Estive morto mas agora estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Hades.’”

(João 5:39-40)

“Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida”

(João 17:3)

“Esta é a vida eterna: que te conheçam, (ter uma intimidade viva e vital com) o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”

Nossa religião tem sido muito ligada a terra, legalista e muito, muito longe dEle! Conseqüentemente, a maioria da nossa estrutura doutrinária, a “verdade” que defendemos, debatemos, e até nos dividimos—é o jogo errado no campo errado. Cada um de nós, é claro, desejamos ser o “equilíbrio perfeito” de toda doutrina. Como vamos reagir, então, quando aprendemos que estamos lutando para achar e defender a “verdade” num nível em que Deus nem sequer se encontra? Bem, com humildade é claro. Como sempre fizemos no passado, pois somos “discípulo”/“aprendizes”. Certo?

(Provérbios 29:18)

“Não havendo profecia (revelação de Deus) o povo se corrompe....”

(João 17:22)

“Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um.”

Sem visão, haverá sempre divisão. Se não fitarmos “os olhos do coração” (como a Bíblia os chama) no alto para vermos Jesus e a Plenitude da Sua Glória cheia de fulgor, sempre vai haver divisão. E cobiça. E hostilidade.

(Atos 7:55-58)

“Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, levantou os olhos para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus de pé, à direita de Deus, e disse: ‘Vejo o céu aberto e o Filho do homem de pé à direita de Deus’. Mas eles taparam os ouvidos e, gritando em alta voz, lançaram-se todos juntos contra ele, arrastaram-no para fora da cidade e começaram a apedrejá-lo. As testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo.”

E a questão da doutrina de sinais, maravilhas e milagres? Alguns negam que Deus participaria, nos dias de hoje, de qualquer uma destas coisas. Outros, que, pelo seu vocabulário, comportamento e perspectiva em relação a este assunto tão precioso, forçam a escola de pensamento acima a existir e estão no “outro lado da escala”.

A impressão que tenho é que a visão de Deus nem está nesta escala. Fica totalmente numa outra dimensão. Uma dimensão que consiste em ser consumido pela Comunhão com a Pessoa de Deus. Uma dimensão que simplesmente reconhece que “o Céu reina”. De verdade! O mundo visível não é um objeto inalterável, impenetrável. Como a Bíblia diz, o mundo visível é “uma sombra” das Realidades que estão em Cristo e do mundo atual, tangível, manifesto e *invisível*. O mundo visível e as suas probabilidades de estatísticas é somente aquilo que nos cerca temporariamente. Os seguidores de Jesus, “forasteiros e estrangeiros”, habitam e trabalham nisso, pelo presente, ao serem equipados pela nossa Fé e Obediência para nossa aventura futura de bilhões de anos. O mundo invisível sempre reina sobre o mundo visível. Foi Daniel quem disse: “Os céus reinam!”

É com esta perspectiva do mundo visível que Jesus viveu os Seus dias aqui na terra. E este é o Caminho que Deus convida você e eu para viver—“um caminho novo e vivo”. Somente neste contexto é que compreenderemos batismo, o que uma igreja *realmente* é, escatologia, liderança na igreja, reuniões de igreja, louvor... ou o miraculoso. Cristo “é tudo em todos”—Nele, todas as coisas subsistem. ELE é a Palavra que se tornou carne e o tabernáculo entre nós, Ele mesmo, a Verdade, constantemente. Assim como o apóstolo Paulo nos disse, ninguém consegue entender o significado das Escrituras inspiradas a não ser pela graça de Deus, ou por viver pela mesma Vida que as escreveu (Mt.11:25-27; 1Co. 2:9-3:3). **Somente Cristo em Sua Glória estabelecida, é digno de abrir o Rolo e tirar os selos.**

(Colossenses 2:2-3)

“Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.”

Com isso como base para nos dar perspectiva, vamos continuar. Considere comigo por um momento, as duas pontas desta linha de pensamento de hoje diante das perspectivas doutrinárias das obras miraculosas do nosso Pai.

Cristianismo nunca era para ser um show de mágica

(Tiago 4:3)

“Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres.”

(Mateus 7:22-23)

“Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?’ Então eu lhes direi claramente: ‘nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês, que praticam a iniquidade’.”

(2 Coríntios 11:14-15)

“Isto não é de admirar, pois o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. Portanto, não é surpresa que os seus servos finjam que são servos da justiça. O fim deles será o que as suas ações merecem.”

(2 Tessalonicenses 2:9-12)

“A vinda desse iníquo é segundo a ação de Satanás, com todo poder, sinais e maravilhas enganadoras, e com todo engano de injustiça para os que estão perecendo, porquanto rejeitaram o amor à verdade para serem salvos. Por esta razão Deus lhes envia um poder sedutor, a fim de que creiam na mentira, e sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça.”

A ponta da escala que mais cresce (e a Verdade nem se encontra nesta linha de comparação) é a versão teatral de “sinais e maravilhas”. Infelizmente, este lado de Cristianismo geralmente exalta o mero homem e alimenta o desejo humano de “sucesso” e ganhos materiais.

Lembre-se, paralelamente, que de acordo com a Palavra de Deus, nem todos os milagres realizados em Nome de Jesus, são verdadeiramente vindo dEle (Mt. 7). A providência deles pode ser outra completamente oposta a do nosso Pai—mesmo dentro do contexto de reuniões Cristãs. Como “Jannes e Jambres” (2Tm. 3:8, os mágicos da corte de Faraó que imitaram os milagres que Deus fez através de Moisés), para aqueles que querem conhecer a Verdade, “seu erro será evidente a todos”. O reconhecimento de que, *nem tudo que se declara ser de Deus realmente é de Deus*, pode completamente alterar a nossa perspectiva sobre o que vemos e o que queremos ver.

Sem dúvida muitos são inocentes dos abusos intencionais, mas infelizmente parece que há muitas máculas nas atividades religiosas nestes dias modernos. Por exemplo: há vezes em que fazemos de Deus (em nossa humanidade) um tipo de Aladim, que vai suprir tudo que pedimos, basta só dizermos as palavras mágicas. Ele pode, alguns ensinam, nos fazer ricos e curar todas as nossas

enfermidades ao nosso mandar. Nunca declarado, mas evidente ao decorrer do tempo, é a doutrina que nos leva a deduzir que o Todo-Poderoso tem como o propósito singular de Sua existência, fazer truques para nós e gratificar as nossas ambições e desejos. Enquanto o mundo impenitente estabelece um curso inalterável para a destruição, nós lotamos estádios com freqüentadores de igrejas impenitentes que cambaleiam de reunião a reunião (e de homem para homem). Algo dentro de cada um de nós gosta de ver e presenciar algo que titila os sentidos e preenche as necessidades projetadas. As pessoas que não cresceram fazendo coisas religiosas para preencher estes anseios, provavelmente os saciaram com esporte, conhecimento, aparência física, família ou profissão. O que é tudo a mesma coisa, não é mesmo? Estou certo de que captou o que estou querendo dizer.

Uma outra vítima freqüente é o seguidor de Jesus com uma necessidade séria que nunca foi saciada. Ainda com a mesma necessidade física ou material, e cheio de culpa em função da severidade da sua situação já intolerável, está então prestes a “entregar os pontos”. O seu “milagre” nunca se realizou como o pregador disse que iria. Sua “fé” para ser curado chegou a proporções astronômicas, consumida de poder durante a reunião. . . só para ser lançada ao fundo do poço ao encarar a realidade no dia ou semana seguinte. Tais casos históricos são mais do que legiões. A dor e aflição física são intensificadas pela suposição usual que a falta de fé de sua parte, minou o desejo e a capacidade de Deus para curá-lo. Por favor, irmãos e irmãs!

“Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino.”

Por outro lado. . .

O extremo DEÍSTA da escala é tão pecaminoso quanto o outro

Deísmo é geralmente rotulado (erroneamente) “conservador”. Um dicionário define Deísmo como: “A crença de que Deus criou o mundo sujeito a leis naturais, mas que não tem nenhum interesse nele”. Alguns disfarçam esta crença quando chamam a “Providência de Deus” de “pura sorte”, alegando: “a chuva cai sobre o justo e o injusto”—ousadamente tirando este versículo do contexto. Poderemos chamar isso de Deísmo Providencial? “Uma cebola, com qualquer outro nome cheiraria doce?”

Enquanto os proponentes praticantes desta forma de “cristianismo” iriam negar naturalmente este rótulo Deísta, a “teologia” (Deologia) sobressai exatamente no mesmo ponto. “Pelos frutos os conhecerá.” É blasfêmia adicionar algo à Palavra de Deus ao dizer: “Ele não opera mais desta maneira hoje”.

Não devemos desenvolver um sistema humano de crenças, inventadas para justificar o nosso baixo nível de existência nos séculos passados. Declarar ousadamente “doutrinas” sobre a suposta indisposição da parte de Deus em quebrar as leis temporárias e naturais da terra em favor de um de Seus

pequeninos, simplesmente porque você ainda não experimentou tal coisa, é muito perigoso. Deus intervindo nos acontecimentos do Seu Povo não está extinto. E nunca estará! Ele ainda permanece, como Jesus O revelou, um Pai amoroso que adora dar bons presentes e pão do céu, “continuamente” aos seus filhos.

Para aqueles Crentes sofredores a quem o Livro de Hebreus se dirige, Deus os encorajou com a crônica do Poder de Cristo trabalhando em seus antepassados (Capítulos 10-12). Ele então os chamou para voltar o rosto ao seu Pioneiro, Autor, Completador—o Capacitador dos seus antepassados! O que Ele fez com aqueles que vieram antes de você, Ele pode fazer com você! Por isso que Ele escreveu a nós:

(Hebreus 13:8)

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre.”

(Efésios . 5:29)

*“Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo **faz** (continuamente) com a igreja.”*

Até os anjos, e o seu papel hoje em dia, é freqüentemente ignorado ou esquecido, para nossa perda...

(Salmo 34:7)

“O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra.”

(Salmo 91:9-11)

“Pois disseste: O Senhor é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos.”

(Mateus 18:10)

“Cuidado para não desprezarem um só destes pequeninos. Pois eu lhes digo que os anjos deles nos céus estão sempre vendo a face do meu Pai celeste.”

(Hebreus 1:14)

“Não são todos os anjos espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?”

(Hebreus 13:2)

“Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a, sem o saber, alguns acolheram anjos.”

A Própria natureza de *Crist-ianismo*, exige Fé que permite Deus agir “milagrosamente” (intervir e interromper o curso normal de eventos para mostrar que é Poderoso para salvar). E ainda mais, Fé Bíblica sempre exige que Ele se mova de maneiras poderosas. **Neste momento**, Ele *“alimenta e cuida da igreja!”* Nós ficamos aguardando, com grande antecipação e admiração, para ver a sua Criatividade ao avançar a Sua Causa por nós e

através de nós. E, se História for qualquer indicação, Deus irá Se confirmar e afirmar a Sua Palavra e Seus Propósitos numa maneira inexplicável em termos de lógica e experiência humana. Talvez poderíamos simplificar as coisas por aprender a palavra Bíblica “Fé”.

(1João 5:4)

“O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé.”

O que é Fé?

(Hebreus 11:6)

“Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa (continuamente) aqueles que o buscam.”

(Hebreus 11:1)

“Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.”

(Hebreus 11:19)

“Abraão levou em conta que Deus podia ressuscitar os mortos;”

(Romanos 4:16-17)

“Portanto, a promessa vem pela fé, para que seja de acordo com a graça e seja assim garantida a toda a descendência de Abraão; não apenas aos que estão sob o regime da lei, mas também aos que têm a fé que Abraão teve. Ele é o pai de todos nós. Como está escrito: ‘Eu o constituí pai de muitas nações’. Ele é nosso pai aos olhos de Deus, em quem creu, o Deus que dá vida aos mortos e chama à existência coisas que não existem, como se existissem.”

Fica claro então, que é “impossível” agradar a Deus **sem** esse tipo de Fé ou confiança. Lembre-se, que só poderemos agradá-Lo se O vemos como um Pai que “gosta de dar presentes bons aos Seus filhos” e intervir em nossas famílias, finanças, trabalhos, vizinhos, crianças, crises e eventos de todo tipo. É algo simples, básico e normal para um Cristão, recorrer ao El Shaddai, o Senhor dos Exércitos do Céu e antecipar ansiosamente que Ele ouvirá o nosso clamor e nos responderá. Se não, sobre o que Jesus estava falando e vivendo, enquanto estava aqui?! Se não, que diferença a “oração” faz? Será que é o equivalente a uma boa terapia ou meditação, como um professor de seminário recentemente alegou?

Ou é algo para todo sempre, ontem, hoje e amanhã, melhor descrito por Deus a nós como:

(Tiago 5:16-18)

*“Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz. Elias era humano **como nós**. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não*

choveu sobre a terra durante três anos e meio. Orou outra vez, e o céu enviou chuva, e a terra produziu os seus frutos.”

Essa passagem é verdadeira? Ou, em que ponto ela se tornou falsa, obsoleta, uma farsa de Deus? Será que o problema todo poderia ser da nossa parte? **Não somos obrigados a admitir que em nossas vidas e igrejas existe a distinta falta de confissão e arrependimento de pecado (mesmo que no domingo de manhã o “show tem que continuar”)? Será que nós somos verdadeiramente “justos” em nossas prioridades e lugares secretos da nossa vida? Existe um fervor—que requer a fé que Deus vai agir? Não seria mais honesto admitir logo o nosso pecado de incredulidade ao invés de impor uma nova teologia caracterizada por indiferença e um Deus impotente?** Faremos Deus um discípulo de Zeno? (Zeno foi o fundador, 300 anos antes de Cristo, da escola de pensamento Grega que, entre outras coisas, elevou conhecimento ao lugar supremo. Sua doutrina recebeu o nome de “Stoicismo”.)

Será que é necessário criar uma teologia e um cristianismo que não existem em nenhum lugar da Bíblia—para justificar a nossa pobreza? O extremo de Deísmo na escala é um lugar muito triste para se viver. É compreensível rejeitar as aventuras egoístas que dizem: “Peça a Deus com fé, sem duvidar e receberá!”. Entretanto, a turma “conservadora” é famosa por sua amargura, por caçoar, debater e acusar aqueles com quem discorda ou não entende, e isso é prova suficiente de que eles também estão fora de contato com o Coração de Deus e a Sua Palavra.

Alguns deles “tiram um barato”: “se você é tão bom, então vamos levar você até o cemitério e ver se consegue ressuscitar algumas pessoas dos mortos”. Outros “especialistas no assunto”, gabam-se: “Vamos comigo até o hospital, na ala dos cancerosos, e me mostra o seu poder!”

“Jesus respondeu a eles dizendo: ‘Vocês erram não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus.’”

(2Timóteo 3:1-5)

“Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens... tendo aparência de piedade, (também traduzido como uma forma exterior de religião) mas negando o seu poder. Afaste-se desses também!”

Ah sim—Deus tem sempre usado o corriqueiro homo sapiens.

Por toda a história, o Glorioso Criador das Galáxias tem usado homens para fazer o que Ele pede. Ele sempre tem usado, além de inúmeros outros meios, pessoas como você e eu para partir o Mar Vermelho, ressuscitar os mortos, curar os enfermos, chamar fogo do céu e dar visão aos cegos. A lista parece ser infindável ao ver as maravilhosas demonstrações da Sua Bondade e do Seu Poder em que Ele trabalhou através de homens. Certamente, muitas vezes, o nosso Deus intervém de uma maneira que podemos chamar de “providencial”. Ele é muito capaz de prodígios “sem a ajuda de mais

ninguém”—ou sem outro tipo de envolvimento da nossa parte além de oração. Ele cegou exércitos inteiros, destruiu o ídolo de Dagão sem a “ajuda” do homem, e fez o sol parar. Mas mesmo assim, freqüentemente, Ele se agrada de refinar o nosso caráter e fortificar a nossa Fé em usar o mero homem para fazer o Trabalho que Ele facilmente poderia fazer sem nenhum de nós.

(Êxodo 14:15-16)

“O Senhor disse a Moisés: ‘Por que fica aí, pedindo socorro a mim? Mande o povo de Israel marchar! Quanto a você, estenda a vara sobre as águas. O mar se dividirá, e abrirá caminho para o povo passar pisando chão seco!’”

Porque Deus, O Todo Poderoso requer a ajuda de Moisés? Ele não precisava; mas foi a Sua escolha de Glorificar a Ele mesmo ao usar mero homem. A Vitória sobre Satanás foi e será pelos **homens!!!** Isso é o glorioso mistério que até os anjos não entendem. (Cl 1:27, 2:15; Ef 3:10, 20; 1Tm 3:16; At 7:56; Rm 16:20; 2Co 4:6-7; Jo 14:12-14; Mc 11:22-25) Ele usa homens! E afinal de contas, é a Sua decisão.

(Êxodo 17:9-13)

“Então Moisés deu a Josué a seguinte ordem: ‘Escolha alguns homens e amanhã cedo vá com eles lutar por nós contra os amalequitas. Eu ficarei no alto do monte com a vara de Deus na mão. Josué fez o que Moisés havia ordenado e foi combater os amalequitas. Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram até o alto do monte. Quando Moisés ficava com os braços levantados, os israelitas venciam. Porém, quando ele abaixava os braços, eram os amalequitas que venciam. Quando os braços de Moisés ficaram cansados, Arão e Hur pegaram uma pedra e a puseram perto dele para que Moisés se sentasse. E os dois, um de cada lado, seguravam os braços de Moisés. Desse modo os seus braços ficaram levantados até o pôr-do-sol. E assim Josué derrotou completamente os amalequitas.”

Agora, diga-me, por que o Criador do Universo simplesmente não destruiu os adversários de Israel com fogo do céu? Por que todo o drama? Por que usar o mero homem para fazer um milagre? Por que usar qualquer um?

(Êxodo 3:8-10)

“Por isso desci para libertá-los... Agora venha, e eu o enviarei.”

(João 13:20)

“Eu lhes garanto: Quem receber aquele que eu enviar, estará recebendo a mim, e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.”

(João 20:21)

“Novamente Jesus disse: Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio.”

(Mc 11:23)

“Garanto-lhes que se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito.”

(Hebreus 11:32-35)

“Que mais direi? Não tenho tempo para falar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas, os quais pela fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram as promessas, fecharam a boca de leões, apagaram o poder do fogo e escaparam ao fio da espada; da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros.”

(Atos 3:4-10)

“Pedro e João olharam bem para ele e, então, Pedro disse: ‘Olhe para nós!’ O homem olhou para eles com atenção, esperando receber deles alguma coisa. Disse Pedro: ‘Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isto lhe dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ande’. Segurando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se, e imediatamente os pés e tornozelos do homem ficaram firmes. E de um salto pôs-se de pé e começou a andar. Depois entrou com eles no pátio do templo, andando, saltando e louvando a Deus. Quando todo o povo o viu andando e louvando a Deus, reconheceu ser ele o mesmo homem que costumava mendigar sentado à porta do templo chamada Formosa. Todos ficaram perplexos e muito admirados com o que lhe tinha acontecido.”

(Atos 9:32-42)

“Viajando por toda parte, Pedro foi visitar os santos que viviam em Lida. Ali encontrou um homem paralítico chamado Enéias, que estava acamado fazia oito anos. Disse-lhe Pedro: ‘Enéias, Jesus Cristo vai curá-lo! Levante-se e arrume a sua cama’. Ele se levantou imediatamente. Todos os que viviam em Lida e Saroná o viram e se converteram ao Senhor. Em Jope havia uma discípula chamada Tabita (que traduzido significa Dorcas), que se dedicava a praticar boas obras e dar esmolas. Naqueles dias ela ficou doente e morreu, e seu corpo foi lavado e colocado num quarto do andar superior. Lida ficava perto de Jope; assim, quando os discípulos ouviram falar que Pedro estava em Lida mandaram-lhe dois homens dizer-lhe: ‘Não se demore em vir até nós’. Pedro foi com eles e, quando chegou, foi levado para o quarto do andar superior. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando-lhe os vestidos e outras roupas que Dorcas tinha feito quando ainda estava com elas. Pedro mandou que todos saíssem do quarto; então, ajoelhou-se e orou. Voltando-se para a mulher morta, disse: ‘Tabita, levante-se’. Ela abriu os olhos e, vendo Pedro, sentou-se tomando-a pela mão, ele a ajudou a ficar de pé. Então, chamando os santos e as viúvas, apresentou-a viva. Este fato se tornou conhecido em toda Jope, e muitos creram no Senhor.”

Quem fez todas essas coisas? “O que **eu** tenho, **eu** te dou?” Meros homens? É claro que não foi o seu próprio poder e piedade, como o próprio Pedro declarou. Mas mesmo assim, ainda foi através de homens. Não somente: “Ó Deus! Se for da Tua vontade...” – mas, “O que eu tenho, eu te dou”. É impressionante que um mero homem podia dizer tal coisa. Sim, Deus usa homens, não somente respostas remotas a orações vagas e duvidosas.

(Atos 6:8)

“Estevão, homem cheio da graça e do poder de Deus, realizava grandes maravilhas e sinais entre o povo.”

(Atos 15:12)

“Toda a assembléia ficou em silêncio, enquanto ouvia Barnabé e Paulo falando de todos os sinais e maravilhas que, por meio deles, Deus fizera entre os gentios.”

(Atos 19:11-12)

“Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo, de modo que até lenços e aventais que Paulo usava eram levados e colocados sobre os enfermos. Estes eram curados de suas doenças, e os espíritos malignos saíam deles.”

É tudo isso somente para um grupo de pessoas especiais num momento e lugar específico? Será que Deus somente quis usar homens “nos tempos passados?” **E são as Atividades de Deus entre os homens realmente limitadas aos nossos heróis sobrenaturais como João e Paulo e Tomé (hoje, presos para sempre como homens magros, em duas dimensões, vistos nas janelas coloridas das “igrejas”)?** Como temos visto, se isso fosse verdade, iria invalidar a Palavra de Deus.

(Tiago 5:17-18)

“Elias era humano como nós. Ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e meio. Orou outra vez, e o céu enviou chuva, e a terra produziu os seus frutos.”

Como a passagem paralela em Marcos 16:20 demonstra: *“O Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a acompanhavam”* **não é simplesmente uma promessa de companheirismo.**

Eis o dilema. Se Deus realmente usa “meros homens”, por que não seria possível pegar um desses homens de Deus, que Ele tem usado para fazer algumas coisas miraculosas no mundo físico e espiritual, e levá-los até o cemitério para “provar” isso? É nessa altura que pulamos da escala carnal que geralmente debatemos, para dentro de uma outra dimensão, de entender o “miraculoso”.

Jesus, Pedro e Paulo nunca foram aos cemitérios!

Mesmo que Deus tem sempre usado homens para fazerem coisas maravilhosas em Seu Nome, não quer dizer que esses homens podem fazer milagres quando eles muito bem entendem, para o interesse de seu próprio desejo e vontade. Mesmo que foram as suas mãos humanas, não era por meio de seu próprio poder ou bondade (At 3:12) que maravilhas vieram a acontecer. Se existe “poder” automático para fazer milagres ao léu, simplesmente porque milagres através de homens ainda é Biblicamente possível,

então . . .

- 1) Por que o Apóstolo Paulo deixou seu bom amigo e cooperador, Trófimo, desesperadamente doente em Mileto? Por que Paulo simplesmente não

colocou suas mãos sobre ele e o curou? Não deve haver nenhum empecilho para um apóstolo, correto?

- 2) Por que Paulo escreveu para Timóteo (ele mesmo um apóstolo pelas Escrituras) e disse para ele “usar um pouco de vinho para o bem do estômago e das enfermidades freqüentes”? Não era Paulo capaz de enviá-lo um lenço miraculoso pelo correio (At 19:11-12) ao invés de sugestões em como tratar tal doença crônica? “Que tipo de apóstolos é estes caras?”
- 3) Por que tanta preocupação por Epafrodito no seu leito de morte? Certamente para um “irmão, companheiro de trabalho e de lutas”, Paulo poderia tirar do seu tempo para fazer uma cura. Com seu poder apostólico, por que então ele apenas lamentou, à beira da cama do seu irmão, a sua morte iminente? Você iria caçoar ou duvidar do apóstolo Paulo? Eu não!

Talvez agora dá para perceber que aquela zombaria sobre túmulos e hospitais antes observada, não é muito Bíblica e nem tem muito a ver com Deus.

Note isso:

(2Coríntios 12:12)

As marcas de um apóstolo—sinais, maravilhas e milagres—foram demonstradas entre vocês, com grande perseverança.

No contexto da vida de Paulo, isso obviamente **não** quer dizer que Paulo (ou qualquer outro apóstolo) deve ser capaz de fazer truques mágicos para impressionar os cínicos, a qualquer momento que der na cabeça.

O próprio Jesus teve algo a dizer para aqueles que disseram: “Se você realmente crê em milagres, então vamos lá para o cemitério e vai poder ressuscitar algumas pessoas dos mortos. Se fizer isso então creerei que Deus ainda é capaz e desejoso em operar desta maneira”. O Cristo de Deus disse a estes:

“Se não ouvem a palavra de Deus, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.”

“Uma geração perversa e adúltera pede um sinal miraculoso!”

Talvez mais algumas olhadas para o que me parece ser mais característico da verdadeira natureza do milagroso—tirando fora todo efeito teatral—possa ajudar.

- 4) Leia Atos 13:9-12 e 14:19. Em Chipre, Paulo cegou os olhos de Elimas, Bar-Jesus. Era este o “poder apostólico” que Paulo dizia ser dele, baseado no verso acima sobre “os sinais de um apóstolo”? Obviamente não. Pouco tempo mais tarde ele perdeu uma oportunidade fabulosa para exercer esta “prova que era apóstolo”. Qual momento melhor para utilizar sua autoridade apostólica e cegar os olhos de homens—que quando seus adversários estão prontos para atirar pedras sobre você, até morrer! “Paulo, se você realmente for um apóstolo, então prove. Imagine só quão efetivo seria e quantos teriam dito que você realmente é um homem de Deus se você deixasse cego todos os seus atacantes.”

A verdade é que o “miraculoso” não é assim. E nunca foi.

- 5) Leia Atos 17:1-34. Se Paulo realmente fosse um apóstolo “que operava milagrosamente”, por que ele não simplesmente fez um show a laser para os Ateneanos? Com isso, iriam acreditar que ele fosse “um enviado” ou “um apóstolo”. Mas, isso não é a natureza do milagroso. E nunca foi.
- 6) Paulo disse aos seus irmãos e irmãs na Galácia: *“Como vocês já sabem, foi por causa de uma doença que primeiramente anunciei o evangelho a vocês”. “Doutor, cura-te a ti mesmo!”* Era Paulo uma farsa porque não conseguia curar a ele mesmo e seus amigos quando queria? Creio que não. O *evangelho de acordo com Hollywood* e a *Igreja de acordo com Constantino e Roma*, têm destruído os dois extremos da escala! Alguns são “oba-oba”, correndo atrás de sinais e maravilhas. Outros ficaram tão queimados com tudo isso por causa dos abusos, que caíram no cinismo e deísmo (que Biblicamente é conhecido como descrença). Existe um caminho mais alto!

Vamos tirar ainda mais um pouquinho dos conceitos errôneos que cercam o que geralmente é conhecido como o “miraculoso”. . .

- 7) Tiago, o irmão de João, andou com Jesus na invejosa posição de um dos três homens mais próximos do Mestre. Ele, junto com seus parceiros de pesca, Pedro e João, sempre estavam bem ao lado de Jesus, recebendo treinamento especial. Esses “três” foram os únicos convidados ao monte da transfiguração, ver a ressurreição da criança do líder da sinagoga, e a estar no círculo mais próximo de Jesus no Jardim do Getsêmani. Mesmo os outros apóstolos não receberam o mesmo tratamento especial e o cultivo espiritual que Tiago e seus dois companheiros receberam. Certamente, Deus tinha planos muito especiais para Tiago. O Filho Onisciente tinha investido tanto tempo a mais neste homem, que Deus, os Apóstolos e a Igreja teriam razões de sobra para mantê-lo vivo, certo? Herodes entra em cena. Em Atos, capítulo 12, encontramos a narração da morte de Tiago “pela espada”. Como todos aqueles apóstolos por perto, com poderes sobrenaturais, e o próprio Tiago com o potencial de executar milagres quando bem entendesse, por que ninguém o protegeu? Ou pelo menos o ressuscitou dos mortos? O corpo de Tiago estava morto. *Certamente* se alguém tivesse qualificações para manter-se vivo por milagres e poder, seria Tiago. Mas, de fato, o miraculoso de Deus não é assim. E nunca foi.
- 8) Em Atos, capítulo 6 a 8, um grande homem de Deus chamado Estêvão, se destaca das fileiras de crentes novos e se coloca no lugar de serviço numa posição de liderança visível. O Dr. Lucas, escriba da Palavra de Deus no Livro de Atos, narrou desta maneira: *Estêvão era “um homem cheio da graça e do poder de Deus, que fez grandes maravilhas entre o povo”*. Mesmo com todo este “poder” para fazer milagres, certamente não era o que bem queria quando bem desejasse. Se ele tivesse esta “habilidade”, então ele foi meio masoquista para permitir que os líderes religiosos irados o apedrejassem até a morte. E ainda acima de tudo isso, deixar bem claro a inconsistência do pensamento padrão; a Bíblia diz que *“Homens poderosos enterraram Estêvão e choraram por ele profundamente”*. Certamente teria sido uma questão simples para qualquer apóstolo ressuscitá-lo dos mortos

ao invés de simplesmente chorar por ele. O raciocínio moderno diz: “Estes apóstolos são uma farsa! Eles nem conseguem fazer os “sinais de um apóstolo” descritos em 2Coríntios 12:12 e Romanos 5:19” Ou... Talvez... eles não foram uma farsa. Possivelmente somos nós que ainda não entendemos o Miraculoso. Sim, Deus usa homens especiais.

Algumas vezes o discernimento deles:

(Atos 14:9,10)

“Ele ouvira Paulo falar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e viu que o homem tinha fé para ser curado, disse em alta voz: “Levante-se! Fique de pé!” Com isso, o homem deu um salto e começou a andar.”

E outras vezes, quando Ele quis, Ele usou até a sombra deles ou o lenço de um destes homens de Deus (At 5:15; At 19:11,12)! Mas ainda, há algo muito marcante que você precisa ver sobre a Natureza do Miraculoso.

9) O próprio **Jesus**, a Pedra de Roseta, a chave para abrir o sentido de todas as Escrituras, nunca foi para os cemitérios, a não ser para trazer de volta o Seu amigo Lázaro. Nunca demonstrou poder de maneira falsa. O nosso Senhor também não visitou as alas de câncer ou as colônias de leprosos. E, se puder imaginar a possibilidade, bem diferente daquela cheia de drama apresentada hoje, a evidência é muito clara que Jesus não exerceu “poder miraculoso” aleatoriamente. Os homens que O seguiu também não usufruíram o Seu “poder” desta maneira. Em um caso específico (Jo 5:2-13), Jesus estava num local com cinco varandas, no tanque chamado Betesda onde *“costumava ficar grande número de pessoas doentes e inválidas: cegos, mancos e paráliticos”*. Neste lugar, Ele aparentemente só curou um homem antes que *“Jesus havia desaparecido no meio da multidão”*. Com toda essa dor e humanidade em apuros em um só lugar, a evidência é clara que Jesus teve que passar por cima de muitos corpos quebrados e curar somente aquele um. Como seria isso possível?! Será que até Jesus “podia fazer somente aquilo que Ele via o Pai fazer”? (Jo 5:19). É isso que a Bíblia diz. Considere-o. E, mais uma vez,

(Lucas 5:17)

Certo dia, quando ele ensinava, estavam sentados ali fariseus e mestres da lei, procedentes de todos os povoados da Galiléia, Judéia e Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar os doentes.

Esta passagem não encaixa em lugar algum na mentalidade padrão da “doutrina do miraculoso”. Se Jesus tivesse autoridade irrestrita para fazer os milagres que Ele quisesse, por que o Espírito Santo especificou um momento quando “o poder do Senhor estava presente”? E por que Jesus **só** poderia fazer aquilo que Ele via o Pai fazendo naquele momento, “ligando na terra o que Ele viu como sendo ligado pelo Seu Pai no Céu”?

Tentei te avisar. Não está na escala!

Resumindo, a maneira que o nosso Senhor e os Seus seguidores andaram no miraculoso era por Fé que nasceu de Comunhão. Nada mágico. Nunca foi mágico. Fé que provém de Comunhão. Fé que vem de Comunhão com Ele.

Sem dúvida podemos perceber que muito da divisão e mau entendimento que tem ocorrido ao passar das décadas, provém de tentar decifrar as Sagradas Escrituras para uma resposta que realmente não se encontra em nossa “escala doutrinária”. Há somente uma esperança para união com Deus, os Propósitos de Deus para este planeta durante as nossas vidas e a união de um com o outro. Deve ser, precisa ser... uma união que é baseada em uma Comunhão viva com Ele “que é desde o começo”, VIDA, ao invés da “Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal”.

Como mencionei tristemente um pouco atrás, o “miraculoso” parece ser tão abusado por alguns, que o nosso Pai tem se tornado um tipo de Papai Noel Cósmico. Eu sei que muitos corações querem desesperadamente ver algo digno do Senhor da Glória, “na terra, assim como no Céu”. Isso é correto! Nunca desista deste clamor do coração! Mas, por favor, proteja o seu coração e a sua mente em Cristo Jesus e o **Seu Caráter e Palavra**.

Há pessoas que foram tão danificadas pelos extremos praticados, que estão quase irrecuperáveis e estão “destituídos da Glória de Deus” e do verdadeiro Esplendor e gozo da segunda (e **ULTIMA!**—não existe uma terceira) Aliança. Irmãos!—Não deixe que nenhum mero homem roube isso de você, ou por abusos ou por doutrinas e tradições vazias. Olhe com o coração e mente abertos à única igreja no Novo Testamento e a Sua Vida que é descrita e apresentada nas páginas da Sua Palavra inspirada! Não existe nenhum outro tipo de Vida Cristã, nenhum outro tipo de Cristianismo, nenhum outro tipo de igreja, além daquela narrada na Bíblia que é “viver uma Vida plena” pelo “poder de uma Vida indestrutível!” Não aceite algo menos do que isso.

Você tem sido SAQUEADO do seu Potencial de Vida pelas tradições dos homens???

Se você fosse colocado numa máquina que detecta mentira, você iria conseguir responder honestamente que você está vivendo uma vida que é caracterizada pelas seguintes qualidades:

“Saborear os Poderes da Era Vindoura”

“Rios de Água Viva fluindo do seu interior”

“Paz que vai além do conhecimento”

“Gozo inexprimível e cheio de Glória”

“Vida em Sua Plenitude”?

Ah, como espero que sim! Jesus merece isso de cada um de nós. Se *não* for verdade sobre a sua vida, e sim mera poesia que você estuda na língua

original durante a “aula”—então não está “participando da Natureza Divina” e do **único** verdadeiro Cristianismo, como é descrito na Bíblia. Por favor! Não pense que é algo menos do que isso! Não importa qual o preço. Você só tem uma vida a viver. Não deixe alguém te persuadir a aceitar algo menos do que a substância, natureza e a magnitude da vida individual e da igreja que você já leu na Palavra de Deus. Certo?! Qualquer outra coisa é uma garantia que estas profecias que se cumprirão:

E não pôde fazer ali nenhum milagre, exceto impor as mãos sobre alguns doentes e curá-los. E ficou admirado com a incredulidade deles. (Mc 6:5-6)

(Marcos 11:22-24)

Respondeu Jesus: “Tenham fé em Deus. Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito. Portanto, eu lhes digo: Tudo que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.”

(Mateus 17:19-20)

Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: “Por que não conseguimos expulsá-lo?” Ele respondeu: “Por causa da pequena fé que vocês têm. Eu lhes digo verdadeiramente que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: ‘Vá daqui para lá’, e ele irá. Nada lhes será impossível.

Ninguém sem a Fé que Deus é capaz e desejoso de fazer o Seu Nome grande, vai ver algo mais do que só “providência” aleatória.

A Fé “DE” Deus

Mas de onde vem esta “Fé” que joga montanhas ao mar para “*todo aquele que crê*”? Mera força de vontade? Ambição carnal? Bruta determinação: “Irei crer, não duvidarei. Vou acreditar! Tenho uma visão na minha mente agora. Ótimo. Não, não, não! Não vou duvidar! Vou contar até três: Um, Dois, Três... Pula montanha!” Muitos foram profundamente machucados com esse ensinamento. Não é assim que a coisa funciona! Não pode ser. A resposta para qual montanha Deus quer nos usar para “jogá-la ao mar”, se acha numa fé inabalável que provém de **Comunhão** com Ele, e não nos nossos desejos e idéias horizontais.

(Marcos 11:22)

Respondeu Jesus: “Tenham fé em Deus”

(Hebreus 11:1)

Ora, a fé é a certeza (no grego, “escritura” de imóvel!) daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.

Não pode ser “fé” aleatória, um pulo no escuro, sobre qualquer coisa que decidimos pedir. Mas sim, é uma fé fundamentada no documento que Ele tem conferido a nós por causa da nossa Comunhão com Ele. A nossa oração tem a

origem nEle e nós a retornamos a Ele. Por outro lado, é fácil ver que a reação para com abusos não é anular da Bíblia todos os versículos sobre oração e caráter de Deus e em lugar disso erguer uma teoria sem fundamento e inventada que diz que tudo isso foi somente para o “primeiro século”! Então não é mais Cristianismo. *Pelo menos não aquele que é referido na Bíblia.*

(1João 5:14-15)

Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a sua vontade, ele nos ouve. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos.

Este versículo é verdade ou não. Eu estou convencido de que é 100% verdade em toda instância. E você? Como você vê as Escrituras? Você realmente a *abraça* como sendo Palavra de Deus?

(Independente de tudo que fazemos, não vamos abusar desta passagem interpretando que ela significa: “Nós atiramos orações a Deus ‘aleatoriamente’, todas que vierem à cabeça, e Deus é quem vai decidir quais estão certas ou erradas. É a Sua Vontade. É só uma questão de sorte. Talvez você venha a orar algo que está de acordo com a Sua Vontade”. A palavra grega para isso é “abobrinha”.)

Se este versículo é absolutamente verdadeiro, e a resposta à oração depende do fato que “Ele nos ouve”, então como vamos saber que “Ele nos ouve?” Só vou plantar uma semente ou duas, mas que Deus nos conceda que algum dia antes de tudo isso passar, possamos descobrir a Vida que está nEle e nem sequer se encontra na mesma dimensão dessa opinião doutrinária que tem roubado a tantos (dos dois lados dessa escala).

Aqui está a Semente que apenas Jesus realmente entendeu e andou em seu sentido completo: Você nunca vai conhecer muito sobre fé em oração e o miraculoso... aparte dEle, intimamente. Somente, e para sempre, será **Fé que nasce pela comunhão**. “*Pois dEle e para Ele são todas as coisas. A Ele seja toda glória para sempre! Amem.*”

Como o Mestre disse uma certa vez aos Seus discípulos: “Vá e aprenda o significado disso”. O que estamos dizendo não é uma teologia enfeitada ou papinha de nenê! É toda a razão e Esperança da Eternidade! (Jo 17:3; Rm. 8:14-17). Gaste muito tempo “Comendo os Rolos” (ao invés de simplesmente passar o olho por cima, analisá-los ou rotulá-los). Ativamente ore sobre estes versículos e coloque a sua vida diante de Deus como um sacrifício vivo. “Ide e ache o significado” destes versículos...

Jesus, o Filho de Deus, orou para o Seu Pai:

“Esta é (Pai que estás no Céu) *a vida eterna: que eles* (aqueles que tornariam Cristãos) *te conheçam* (“ginosko”—**ter intimidade** com, como a palavra é também usada em Mt 1:25, **não um conhecimento intelectual**. Também Mt 7:23, e outros lugares que abre o sentido desta palavra), *o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste*”. (João 17:3)

De acordo com esta oração por nós, o *único* tipo de Vida que é como Jesus, é descrita por Ele mesmo como sendo:

(João 5:19)

Jesus lhes deu esta resposta: “Eu lhes digo verdadeiramente que o Filho não pode fazer nada de si mesmo; só poder fazer o que vê o Pai fazer, porque o que o Pai faz o Filho também faz.”

(João 8:28-29)

Então Jesus disse: “Quando vocês levantarem o Filho do homem, saberão que Eu Sou, e que nada faço de mim mesmo, porém falo exatamente o que o Pai me ensinou. Aquele que me enviou está comigo; ele não me deixou sozinho, pois sempre faço o que lhe agrada.”

(João 14:10)

Você não crê que eu estou no pai e que o pai está em mim? As palavras que eu lhes digo não são apenas minhas. Pelo contrário, o Pai, vivendo em mim, está realizando a sua obra.

Não é isso também uma descrição linda da Vida de Cristo em nós? **“Cristo em vocês, a esperança de glória!”** (Cl 1:26-27)

(João 14:19-21)

Dentro de pouco tempo o mundo já não me verá mais; vocês porém, me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão. Naquele dia compreenderão que estou em meu Pai, vocês em mim, e eu em vocês. Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele.”

(João 15:5-8)

Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim, vocês não podem fazer coisa alguma. Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados. Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.

(Mateus 16:19)

*Eu **lhes** darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus.”*

Capte isso! Uma vida caracterizada por esse tipo de Comunhão com Ele, vai crescer a ponto de pedir muito pouco que não está “de acordo com a Sua vontade”. As dificuldades e fracassos que hão de encontrar servirão apenas para levá-lo mais profundo ainda na “maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”—que, é claro, é o objetivo supremo do Pai para você e para mim. (Orações respondidas e não respondidas somente são as ferramentas de Deus para nos trazer mais próximo a esta Estatura magnífica que Ele tem nos chamado para participar e nos equipar para gozar.) Mantenha em mente este “fim”—não simplesmente focalize nos marcadores ao longo do Caminho!

Gostaria de dizer muito mais. Mas acho que já é o suficiente, espero, para levar todos nós a perceber a aventura, o poder e a beleza que nos espera ao buscarmos Ele e Seus Propósitos para nós, individualmente e como um todo. Ao olharmos para frente, espero que vejamos uma Nação Santa, um Sacerdócio Real, uma igreja que as portas do inferno não mais irão prevalecer contra ela! Um povo escolhido que está vivendo como o Cristo, presente em corpo, que traz todos os homens ao “Vale de Decisão”, “ligando na terra o que eles vêem que já foi ligado no Céu”. Uma comunidade dos Eleitos de Deus que não estão “seguindo sinais” para o seu próprio benefício. Simplesmente uma Igreja que está carregando contigo um Testemunho tão puro e poderoso do Filho, do Reino do Seu Filho e de Sua Palavra, que Deus possa, depois de uma seca tão, tão longa, ter a confiança para “confirmar a Sua Palavra” e reivindicar aos Seus Servos que estão cheios de fé. Anseie por este dia! Gaste qualquer esforço necessário para que este dia venha!

Mais um detalhe...ninguém que conhece o Rei dos reis, Jesus, o Cristo de Deus, pessoalmente (como um amigo) poderia ter qualquer pergunta remanescente sobre o Seu Caráter e Poder! Ou Seu compromisso de agir por parte do Seu Povo—agora e por toda eternidade! Jesus é assim. Quando você entra na Sua Presença, cai por terra toda tentativa de exigir que Ele aja de certa forma! Nosso Jesus tem essa qualidade. Ele é assim! O **EU SOU**.

(Jó 42:5-6)

Agora eu respondo: ‘Somente agora eu conheço o Senhor e verdade! Antes eu só O conhecia de ouvir falar. Por isso, eu me arrependo de meu orgulho e me cubro de terra e de cinza para mostrar minha tristeza.

Isso é verdadeiro e digno de toda aceitação: “Se a igreja continuar a deitar a sua cabeça no colo da Dalila, certamente continuará a ser raspada de todo o seu poder e será tola diante dos seus inimigos”.

Mas esses dias já se encerraram. Amém?

“Que outra nação sobre a terra tem recebido tantas bênçãos quanto o seu povo Israel? O Senhor livrou o seu povo do Egito e dos deuses deles; livrou-o para que o seu nome seja glorificado!”

“Se não vai conosco, quem poderá saber que eu e o meu povo contamos com o seu favor? Quem poderá saber que somos o seu povo e que somos diferentes de todos os povos da terra?”

“Quando Ele revelar todo o seu poder, o povo se apresentará de livre vontade para O servir. Os Jovens, vestidos com roupas sagradas, são tantos que parecem as gotas de orvalho brilhando quando o sol nasce.”

*“A intenção dessa graça era que **agora**, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais.”*

*“Em breve o Deus da paz esmagará a Satanás **debaixo** dos pés de vocês. A graça de nosso Senhor Jesus seja com vocês.”*

E você? Somente um mortal andou sobre as águas com Jesus naquela noite tempestuosa. Foi aquele que saiu do barco da dúvida e medo,

pressão dos amigos e da lógica humana carnal. Será que você também, assim como a maioria, morrerá na sua velhice ainda dentro do barco? Ou irá plantar seus pés firmemente sobre aquilo que somente o poder de Deus pode sustentar? Você sairá do barco?

M.P.

Como sempre, se pudermos ajudar de alguma maneira, por favor, entre em contato com a igreja em Indianapolis:

©1989 www.JesusLifeTogether.com

Esse material tem direito autoral e não pode ser citado e/ou reproduzido sem o contexto completo (o documento *inteiro*).
Você pode, entretanto, livremente reproduzi-lo se fizer por completo.

É PROIBIDO vender esse material.
(2 Coríntios 2:17, Mateus 10:8)